



CLICK BOI



ACRISSUL

RELATÓRIO DE MERCADO

CARNE, BOI E MERCADO INTERNACIONAL

07 de Agosto de 2026

Volume #1540



Conteúdo disponibilizado para: Associação dos criadores de Mato Grosso do Sul - 03.254.



Boa Carne



Agrifatto

CARNE COM OSSOS



SÃO PAULO:

As vendas de carne bovina no varejo iniciaram a semana em ritmo normal e ganharam tração entre terça e quarta-feira, impulsionadas pela entrada da massa salarial referente a julho. A expectativa é de fortalecimento do consumo a partir desta sexta-feira, com pico no domingo, por ocasião do Dia dos Pais. Na sequência, com o fim da primeira quinzena, a tendência é de normalização da demanda.

O atacado com osso acompanhou o movimento do varejo, com distribuições satisfatórias entre segunda e quinta-feira e expectativa de maior intensidade nesta sexta-feira e no sábado, diante do aumento dos pedidos de reposição.

Para as negociações da semana, os frigoríficos destinaram ao atacado volume semelhante ao da semana anterior, novamente sem grande disponibilidade. A redução dos abates e a valorização da arroba sustentaram a firmeza do mercado e abriram espaço para reajustes moderados. As vendas foram antecipadas para quarta-feira, com alta na maior parte dos produtos, à exceção do boi castrado, que não deslanchou.

Na quinta-feira, porém, os distribuidores retornaram às compras mais cautelosos, receosos de uma ressaca do consumo após o Dia dos Pais e da menor disponibilidade financeira do consumidor. Os negócios perderam ritmo e parte das altas conquistadas no dia anterior cedeu.

Com as compras já voltadas ao abastecimento da semana que antecede a segunda quinzena, nem todo o volume ofertado foi comercializado. As vendas foram programadas para entregas até a próxima quarta-feira, enquanto o remanescente ficou disponível para negociação no início da semana.



CARNE COM OSSOS

Diante desse cenário, as vendas de carne bovina com osso ao atacado perderam força em relação às últimas semanas e tiveram desempenho apenas razoável. Após o vai e vem das cotações entre quarta e quinta-feira, os preços relacionados abaixo são considerados definitivos.

CONSUMO — PREÇOS PRATICADOS:

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
TRASEIRO	R\$/Kg	27,80	26,85	26,55	26,65
DIANTEIRO	R\$/Kg	21,00	21,00	20,00	20,50
PONTA DE AGULHA	R\$/Kg	19,50	19,50	18,50	19,00
CARCAÇA CASADA	R\$/Kg	24,00	23,50	23,00	23,30

CHARQUE — PREÇOS PRATICADOS:

DIANTEIRO DE BOI R\$/Kg	DIANTEIRO DE VACA R\$/Kg	P.A. DE BOI R\$/Kg	P.A. DE VACA R\$/Kg
20,50	20,00	18,00	18,00



CARNE COM OSSOS



NORDESTE:

ATACADO:

As distribuições de carne bovina com osso no mercado atacadista ao longo desta semana apresentaram desempenho entre razoável e bom, mantendo um ritmo compatível com o volume ofertado.

Diante das escalas de abate ainda curtas, irregulares e de difícil recomposição, somadas à valorização da arroba, os frigoríficos voltaram a restringir a oferta de carne com osso ao atacado na quinta-feira, repetindo um movimento observado nas últimas semanas. Com programações de entrega concentradas, em sua maioria, até a quarta-feira e, em alguns casos, estendidas apenas até a quinta-feira seguinte, toda a mercadoria disponibilizada encontrou escoamento, resultando em uma semana de comercialização considerada satisfatória.

No mercado de preços, o boi casado permaneceu cotado a R\$ 24,00/kg, sem alterações em relação à semana anterior.

Para as negociações da próxima quinta-feira, 13 de agosto, destinadas ao abastecimento da segunda quinzena do mês, a tendência é de manutenção das cotações, embora em um ambiente de menor sustentação.

Vendas à vista. Preços praticados:

- Boi inteiro casado: R\$ 24,00/kg;
- Desmembrado: TB R\$ 27,20/kg x DB R\$ 22,00/kg x PA R\$ 19,00/kg;
- Dianteiro de boi avulso: R\$ 22,00/kg.



CARNE COM OSSOS

NORDESTE:

MÉDIO VAREJO:

As vendas de carne bovina com osso no pequeno e médio varejo do Nordeste variaram de razoáveis a boas, refletindo o fortalecimento da demanda característico da primeira quinzena do mês.

Com as escalas de abate ainda curtas e de difícil recomposição, os frigoríficos voltaram a reduzir de forma significativa a oferta de carne com osso ao mercado na quinta-feira, repetindo o movimento observado nas últimas semanas. Mesmo com menor disponibilidade, todo o volume ofertado foi absorvido, garantindo um desempenho satisfatório nas comercializações.

No mercado de preços, o boi casado foi negociado a R\$ 24,80/kg, mantendo as cotações da semana anterior.

Para as negociações programadas para os dias 12 e 13 de agosto, destinadas ao abastecimento da segunda quinzena do mês, a expectativa é de manutenção das cotações, porém em um ambiente de sustentação apenas moderada.

Vendas a prazo. Preços praticados:

- Boi inteiro casado: R\$ 24,80/kg;
- Desmembrado: TB R\$ 28,00/kg x DB R\$ 23,00/kg x PA R\$ 19,00/kg;
- Dianteiro de boi avulso: R\$ 23,00/kg.



CARNE DESOSSADA



ATACADO PAULISTA – PREÇOS DE VENDA

CORTES TRADICIONAIS	UNIDADE	PREÇO
Coxão Duro	R\$/kg	31,50
Coxão Mole	R\$/kg	35,00
Lagarto	R\$/kg	30,00
Patinho	R\$/kg	34,00
Alcatra com Maminha	R\$/kg	36,00
Alcatra Miolo	R\$/kg	37,00
Contra Filé	R\$/kg	40,00
Maminha	R\$/kg	38,00
Filé Mignon – $\frac{3}{4}$	R\$/kg	80,00
Picanha A	R\$/kg	60,00
Acém	R\$/kg	27,00
Paleta	R\$/kg	28,00
Peito	R\$/kg	27,00



MERCADO DO BOI

Na quinta-feira, o mercado físico do boi gordo manteve a firmeza, embora com estabilidade das cotações na maior parte das dezessete praças monitoradas. A exceção foi SP, onde a arroba avançou para R\$ 355,00, enquanto as demais regiões preservaram as referências anteriores.

O ambiente de negócios permaneceu favorável ao pecuarista. Diante da oferta restrita de animais terminados, os frigoríficos intensificaram as compras para recompor as escalas e garantir matéria-prima para atender à demanda corrente. O quadro é reforçado pela redução dos abates em algumas unidades, inclusive com concessão de férias temporárias, o que limita a oferta de carne e contribui para sustentar os preços.



MERCADO DO BOI

Com maior movimentação nas negociações, as escalas de abate apresentaram ligeira recuperação e voltaram a alcançar, na média nacional, seis dias úteis. Ainda assim, permanecem relativamente curtas, mantendo o poder de negociação do produtor e a expectativa de novos reajustes da arroba.

Nesta sexta-feira, sob a calma característica do encerramento da semana, o mercado abriu sem novas alterações.

Em SP, a arroba permaneceu em **R\$ 355,00**.

Nas demais praças, as cotações seguiram estáveis, com média de **R\$ 339,50**.

MERCADO FUTURO:

No mercado futuro do boi gordo na B3, a quarta-feira encerrou em leve baixa. O destaque voltou a ser o contrato com vencimento em agosto de 2026, que fechou cotado a R\$ 348,25 por arroba, recuo de 0,14% frente à sessão anterior.



MERCADO DO BOI

REGIÕES PRODUTORAS IMPORTANTES:

SÃO PAULO:

Boi comum: R\$ 355,00.
Boi China: R\$ 355,00.
Média: R\$ 355,00.
Vaca: R\$ 330,00.
Novilha: R\$ 340,00.
Escalas: sete dias.

MINAS GERAIS:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: sete dias.

MATO GROSSO DO SUL:

Boi comum: R\$ 345,00.
Boi China: R\$ 345,00.
Média: R\$ 345,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: seis dias.

MATO GROSSO:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: sete dias.

GOIÁS:

Boi comum: R\$ 335,00.
Boi China/Europa: R\$ 335,00.
Média: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 315,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: seis dias.

TOCANTINS:

Boi comum: R\$ 335,00.
Boi China: R\$ 335,00.
Média: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 315,00.
Novilha: R\$ 325,00.
Escalas: cinco dias.

PARÁ:

Boi comum: R\$ 340,00.
Boi China: R\$ 340,00.
Média: R\$ 340,00.
Vaca: R\$ 320,00.
Novilha: R\$ 330,00.
Escalas: quatro dias.

RONDÔNIA:

Boi: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 315,00.
Escalas: sete dias.

MARANHÃO:

Boi: R\$ 335,00.
Vaca: R\$ 310,00.
Novilha: R\$ 315,00.
Escalas: sete.

PARANÁ:

Boi: R\$ 355,00.
Vaca: R\$ 330,00.
Novilha: R\$ 340,00.
Escalas: cinco dias.



MERCADO DO BOI

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

07 08 2026 - DESCONTO DE 0,2% REFERENTE AO SENAR

ESTADO	BOI			VACA			NOVILHA		
	R\$/@			R\$/@			R\$/@		
	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	353,00	355,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
AC	303,00	305,00	↔	283,00	285,00	↔	288,00	290,00	↔
AL	343,00	345,00	↔	323,00	325,00	↔	333,00	335,00	↔
BA	318,00	320,00	↔	293,00	295,00	↔	298,00	300,00	↔
ES	328,00	330,00	↔	303,00	305,00	↔	313,00	315,00	↔
GO	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔
MA	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
MG	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MS	343,00	345,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
MT	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
PA	338,00	340,00	↔	318,00	320,00	↔	328,00	330,00	↔
PR	353,00	355,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
RJ	338,00	340,00	↔	313,00	315,00	↔	318,00	320,00	↔
RO	333,00	335,00	↔	308,00	310,00	↔	313,00	315,00	↔
RS	375,00	381,00	↔	342,00	348,00	↔	357,00	363,00	↔
SC	353,00	355,00	↔	328,00	330,00	↔	338,00	340,00	↔
TO	333,00	335,00	↔	313,00	315,00	↔	323,00	325,00	↔



MERCADO INTERNACIONAL

Conteúdo disponibilizado para: Associação dos Criadores de Mito Grosso do Sul - 03.254.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

As exportações de carne bovina in natura na quinta semana de julho de 2026 somaram 35,72 mil toneladas, com média diária de 10,32 mil toneladas. Em relação à semana anterior, quando os embarques totalizaram 54,83 mil toneladas e média diária de 10,97 mil, o ritmo de exportação desacelerou 5,93%.

No acumulado dos 23 dias úteis de julho, os embarques alcançaram 227,94 mil toneladas, com média diária de 9,91 mil. Na comparação com julho de 2025, quando foram exportadas 276,88 mil toneladas, equivalentes a uma média diária de 12,04 mil, o volume embarcado recuou 17,68%.

O preço médio da carne bovina in natura exportada na quinta semana foi de US\$ 6.350 por tonelada, ligeiramente abaixo dos US\$ 6.369 registrados na semana anterior, o que representa recuo de 0,30%. Em relação à média de US\$ 5.549 por tonelada observada em julho de 2025, a valorização acumulada alcançou 14,43%.

A receita obtida com as exportações de carne bovina in natura em julho de 2026 totalizou US\$ 1,447 bilhão, com faturamento médio diário de US\$ 62,93 milhões. Na comparação com os US\$ 1,536 bilhão registrados em julho de 2025, a receita apresentou retração de 5,79%.



MERCADO INTERNACIONAL



CARNE BOVINA IN NATURA

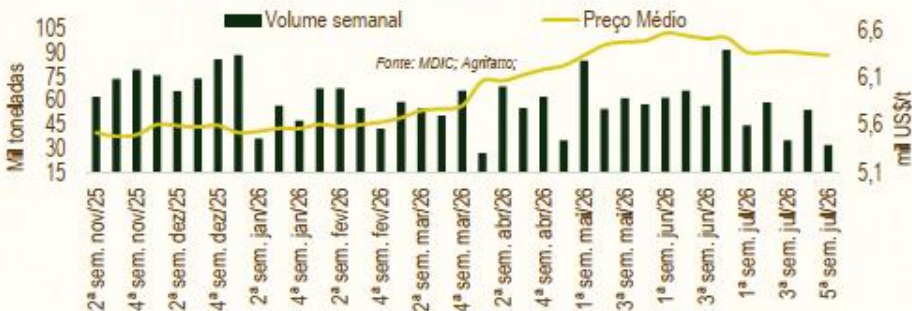


Agrifatto

06 de agosto de 2026

Carne Bovina - Exportação

Exportações semanais - Carne bovina *in natura*



Semana	jul/25	jun/26	jul/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	48,72	62,59	45,17	-27,83%	-7,28%
2ª semana	55,48	67,10	59,50	-11,33%	7,24%
3ª semana	68,52	57,39	35,72	-37,76%	-47,86%
4ª semana	71,20	92,60	54,83	-40,79%	-22,99%
5ª semana	32,97		32,72		-0,76%
Total	276,88	279,68	227,94	-18,50%	-17,68%

Semana	jul/25	jun/26	jul/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	5,54	6,59	6,38	-3,06%	15,21%
2ª semana	5,54	6,56	6,38	-2,70%	15,30%
3ª semana	5,55	6,53	6,39	-2,12%	15,14%
4ª semana	5,55	6,54	6,37	-2,58%	14,85%
5ª semana	5,55		6,35		14,40%
Total	5,54	6,55	6,37	-2,71%	14,98%

MERCADO INTERNACIONAL



COURO BOVINO

As exportações brasileiras de couro bovino acabado e semiacabado somaram 4,78 mil toneladas na quinta e última semana de julho de 2026, com média diária de 0,96 mil toneladas. O ritmo dos embarques recuou 65,44% em relação à semana anterior, quando a média diária alcançou 2,77 mil toneladas. Com esse resultado, o volume acumulado no mês ficou próximo de 30 mil toneladas.

Em movimento contrário à retração dos embarques, o preço médio do couro exportado avançou para US\$ 2.190 por tonelada na última semana, alta de 1,44% frente aos US\$ 2.160 registrados na semana anterior.

Nos 23 dias úteis de julho, a receita com as exportações do coproduto totalizou US\$ 77,78 milhões, com média diária de US\$ 3,38 milhões. O faturamento acumulado representa queda de 9,30% em relação ao mesmo período de 2025.



MERCADO INTERNACIONAL

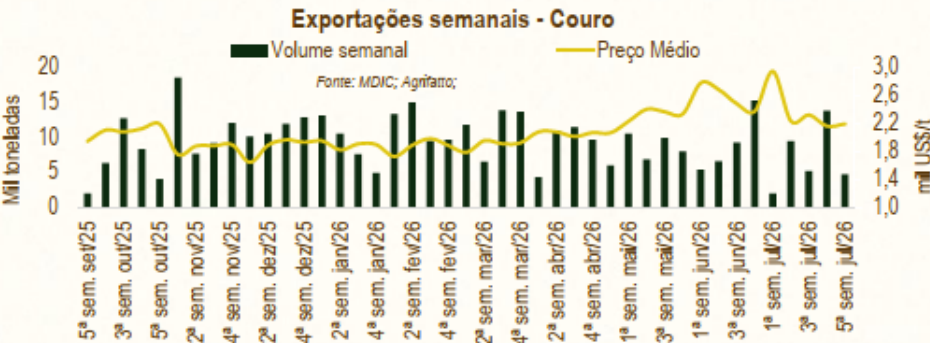


COURO BOVINO



06 de agosto de 2026

Couro - Exportação



Semana	jul/25	jun/26	jul/26	Δ mensal	Δ anual
	Volume (mil t)	Volume (mil t)	Volume (mil t)		
1ª Semana	4,89	5,43	2,08	-61,65%	-57,37%
2ª semana	6,65	6,65	9,50	42,82%	42,73%
3ª semana	9,22	9,30	5,26	-43,45%	-42,96%
4ª semana	10,83	15,24	13,83	-9,25%	27,71%
5ª semana	5,66		4,78		-15,50%
Total	37,25	36,63	30,67	-16,26%	-17,66%

Semana	jul/25	jun/26	jul/26	Δ mensal	Δ anual
	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)	Preço médio (mil US\$/t)		
1ª Semana	2,19	2,78	2,94	5,94%	34,19%
2ª semana	2,60	2,68	2,23	-16,68%	-13,92%
3ª semana	2,41	2,48	2,32	-6,36%	-3,46%
4ª semana	2,29	2,37	2,16	-8,91%	-5,36%
5ª semana	2,30		2,19		-4,73%
Total	2,36	2,58	2,37	-8,04%	0,62%



CLICK BOI



www.clickboi.com.br
[@boletimclickboi](#)